



Processo nº 4637-11.00/14-1

Parecer nº 041/2015 CEC/RS

O projeto “Orquestra de Câmara da ULBRA – Concertos 2015” é aprovado.

1 – O projeto “Orquestra de Câmara da ULBRA – Concertos 2015” propõe a realização de nove concertos gratuitos ao público de Porto Alegre pela Orquestra de Câmara da ULBRA, sob a regência do maestro Tiago Flores, no ano de 2015. Os concertos serão sediados na Sala Leopoldina da Associação Leopoldina Juvenil e apresentarão importantes obras do repertório erudito, com solistas e corais convidados, abrangendo composições do período barroco ao contemporâneo, mesclando propostas de gêneros e incluindo a música brasileira. Para cada concerto será convidada uma instituição social da cidade envolvida com a formação musical de crianças e jovens, que receberá 50 ingressos e transporte para os alunos.

O Maestro Tiago Flores foi, até 31 de dezembro de 2014, diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Regente da Orquestra de Câmara da ULBRA desde sua fundação. Foi graduado pela UFRGS, com especialização em regência orquestral em São Petersburgo/Rússia, passando pelas mãos de importantes mestres. Regeu em vários países, ministrou cursos no Instituto de Artes da UFRGS e pelo estado, neste caso coordenados pela Federação de Coros do RS, tendo atuado como regente de corais, como arranjador musical e organizador de produções para coro e orquestra, incluindo óperas. Foi coordenador, ainda, do projeto Ouviravida, de musicalização para crianças, pelo qual recebeu prêmio da Federasul e Assembleia Legislativa do RS.

A Orquestra da Ulbra é considerada, pela crítica especializada, uma das melhores orquestras de câmara do Brasil e contribui para o desenvolvimento da música erudita no Rio Grande do Sul. Criada em 1996, já contou com a participação de solistas de renome internacional, nacional e local, cujos nomes são citados no processo pela proponente. Em seu repertório constam as principais obras da música erudita compostas para instrumentos de cordas, abrangendo do período barroco ao contemporâneo. Enveredando pela música brasileira, latino-americana e regional, realiza a pesquisa e a inclusão de novos compositores em sua programação, sendo, também, responsável pela estreia de diversas peças originais e novos arranjos compostos para ela. Através do programa Música nos Campi, realiza concertos especialmente voltados para o público universitário, com abordagem mais leve e didática. No ano de 2006, a Orquestra da Ulbra teve CD premiado como melhor intérprete de música instrumental. A média de público por ano para o projeto Temporada de Concertos gira em torno de 5200 pessoas, segundo a proponente, com grande repercussão junto à comunidade rio-grandense, apreciadora da música erudita e popular.

O processo inscrito como “evento não vinculado a data fixa” tem a produção de CUCO PRODUÇÕES, CEPC 4099, que tem como responsável Liège Donida Biasotto. A contabilidade é coordenada por Maria Marlene Carvalho, CRC 26.748. Tem como outros participantes o Departamento Social e Cultural da Associação Leopoldina Juvenil, na cedência do espaço para os nove concertos. O evento pretende atingir 4.500 pessoas, dentre estas, 450 estudantes de música. O proponente solicita R\$ 367.042,50, integralmente ao Sistema Pró-Cultura LIC. A Associação Leopoldina Juvenil consta, no processo, como “Outros Participantes”. Serão convidados sete solistas, ainda a serem definidos, e dois corais.

É o relatório.

2 – O projeto está corretamente elaborado e teve aprovação do Setor de Análise Técnica da Sedac, com planilha orçamentária compatível com os valores praticados no mercado, mais anuências, currículos e demais documentos.

Tendo já presenciado vários concertos de qualidade, divulgados pela mídia, realizados na Associação Leopoldina Juvenil, nos tradicionais “Domingos Clássicos”, esta relatora é testemunha do amplo e diversificado público que usufrui das portas abertas do prédio de imponente arquitetura, em um dos mais belos salões existentes na capital, e de excelente acústica, sempre com entrada franca. Como prova de que não se trata de evento fechado, o processo apresenta declaração de participação assinada pela vice-presidência Social e Cultural, com a cedência do salão Leopoldina para os nove concertos abertos ao público.

A ação da presente edição, de buscar, com ônibus, 50 alunos de instituições de formação musical de crianças

e jovens para cada concerto agrega mais uma especial importância ao projeto, alinhando-o com o Plano Nacional de Cultura em sua meta de número 28. A proponente cita as iniciativas que dão atenção à vulnerabilidade social: Orquestra do IPDAE, a Orquestra Villa Lobos, a Orquestra Filarmônica de Violoncelos Tchêllistas, a Orquestra Jovem do RS e a Orquestra Jovem da OSPA, entre outras que serão mapeadas pela produção do projeto. Nos objetivos, a proponente inclui “possibilitar que estudantes em formação musical tenham a oportunidade de entrar em contato com a música de uma orquestra reconhecida nacionalmente, acessando a produção erudita de excelentes músicos que interpretarão clássicos de todos os gêneros.” Cabe ainda ressaltar que o convívio direto do músico iniciante com a formação profissional proporciona, no primeiro, a noção de maior inserção no universo do segundo, propondo-lhe referências e despertando objetivos a serem alcançados, importância que se potencializa na situação de vulnerabilidade. O contato proporcionado também oferece ao novato o sentimento do reconhecimento ao seu esforço em integrar-se ao universo da arte da música. É importante ressaltar, à proponente, que as participações deverão ser comprovadas na prestação de contas do projeto.

Além disso, a movimentação promovida pelo convite a solistas de renome nacional e internacional, além dos dois coros previstos, traz ao universo da música instrumental e coral local o incremento da experiência do convívio, das trocas e do intercâmbio, além da fruição da música de concerto oferecida ao público, na interpretação de composições previstas no projeto de J.S. Bach, Corelli, Handel, W. A. Mozart, H Villa-Lobos, Francisco Mignone, Arthur Barbosa, Radamés Gnattali, Astor Piazzolla, entre outros, segundo a proponente.

Compreende-se a não citação dos nomes dos solistas convidados com respectiva anuência pelo fato de tratar-se de projeto “sem data fixa”, sendo impossível, desta forma, haver o comprometimento da participação dos instrumentistas, que trabalham sobre a organização de suas agendas.

Diante do exposto, esta relatora entende que se trata de proposta plena de mérito, relevância e oportunidade, que vem preencher com qualidade a agenda cultural gratuita de nosso estado.

3. Em conclusão, o projeto “**Orquestra de Câmara da ULBRA – Concertos 2015**” é aprovado, estando apto a receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 367.042,50** (trezentos e sessenta e sete mil, quarenta e dois reais e cinquenta centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2015.

Susana Fröhlich

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS